



**Pelo
Paraná**



LDO

O chefe da Casa Civil, Guto Silva, entregou ao presidente Ademar Traiano a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2022 para análise dos deputados estaduais. O documento foi elaborado pela Secretaria de Estado da Fazenda. O ato aconteceu na Assembleia Legislativa do Paraná. A proposta precisa ser votada pelos deputados até julho e prevê receita líquida de R\$ 48,3 bilhões.

Líder nacional

Segundo dados da Estatística da Produção Pecuária, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Paraná produziu, ano passado, 4,49 milhões de toneladas de carne de frango, 33,4% das 13,7 milhões de toneladas produzidas pelo Brasil em 2020. O volume coloca o Estado na posição de líder nacional na atividade avícola.

Testagem

Nesta terça, pesquisadores da UFPR (Universidade Federal do Paraná) realizam a quarta rodada em 2021 dos testes com pessoas assintomáticas para detecção do coronavírus (SARS-CoV-2). A equipe realizará mil testes para a comunidade da UFPR (estudantes, servidores, além de familiares em primeiro grau ou coabitantes desses grupos). O mutirão faz parte de um estudo que visa identificar pessoas contaminadas e propiciar o isolamento, como medida para evitar a propagação da doença.

Hub logístico

Em plena pandemia de covid-19, o Paraná vive uma onda de implantação de centros de distribuição de grandes nomes do varejo e da indústria. “O Paraná tem uma posição logística privilegiada. No Brasil, só perde para o Nordeste, que está mais perto de outros continentes. Estamos a um raio de 1,2 mil quilômetros de 80% do PIB do Mercosul, uma distância que pode ser percorrida por caminhão”, afirma Filinto Jorge Eisenbach Neto, professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade

Católica do Paraná (PUCPR).

Consórcio internacional

O governo brasileiro confirmou a disponibilização de 4 milhões de doses ao País em maio, após a comunicação feita por representantes do consórcio internacional de vacinas Covax Facility. O consórcio internacional tem participação brasileira e busca ampliar o acesso à vacina a países com menos recursos.

Consulta pública

O senador Alvaro Dias (PODE) lançou em suas redes sociais uma consulta pública sobre a alteração no modelo de escolha dos integrantes dos tribunais superiores brasileiros. “Esse modelo de escolha dos integrantes dos tribunais superiores deve ser alterado, de modo a substituir a indicação de natureza política pela meritocracia. E você, também defende essa mudança no formato de escolha de ministros dos tribunais superiores?”

Só aumenta!

A escalada do preço do gás de botijão em meio à crise econômica gerada pela pandemia reacendeu no Congresso o debate sobre políticas sociais para subsidiar o combustível à população de baixa renda, que vem apelando a lenha ou carvão para cozinhar suas refeições. Em meados de fevereiro, o preço médio do botijão no País atingiu o maior valor desde que a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) começou a compilar os dados, em 2004. E, desde então, não parou de subir.

Adapar alerta para foco de raiva em bovinos em Cascavel

Cascavel - A Adapar (Agência de Defesa Agropecuária) alerta para seis casos de raiva bovina registrados de Cascavel. O primeiro caso foi registrado no dia 26 de março, na Colônia Barreiros, próximo à BR-369, sentido a Corbélia. Agora, a abrangência aumentou, atingindo: Reasentamento São Francisco, Lago Azul, Colônia Melissa, Centralito, Colônia Esperança e Distrito de São João do Oeste.

O Município de Corbélia também já começou a ser atingido. “Há um único caminho: a vacinação”, recomendou Paulo Vallini, diretor secretário do Sindicato Rural de Cascavel e presidente do Comder (Conselho de Desenvolvimento Rural de Cascavel).

A raiva em animais herbívoros é uma das preocupações constantes dos pecuaristas da região oeste do Paraná. Os casos acometem os rebanhos de bovinos, equinos e ovinos dos municípios ao entorno do Parque Nacional do Iguaçu e também dos mais afastados.

Transmitida principalmente pelo morcego hematófago (se alimenta de sangue) *Desmodus rotundus*, a zoonose (que também passa para humanos) precisa de atenção.

Os sinais compatíveis com suspeita de raiva nos herbívoros são isolamento, perda de apetite, salivação abundante, perda de equilíbrio e consequentes quedas, opistótono (estiramento do pescoço), entre outras. “É importante destacar que a raiva nos herbívoros é a parálitica e não a raiva furiosa, como nos cães. Quando um

médico-veterinário identifica animais com sintomatologia de doenças nervosas, ele precisa informar obrigatoriamente a Adapar”, afirma a médica-veterinária da Adapar de Cascavel, Luciana Monteiro.

Ela lembra que todos os produtores com bovinos, equinos, ovinos e caprinos devem vacinar os animais e fazer o reforço 30 dias depois.

Se o produtor verificar os sintomas nos animais e descobrir abrigos de morcegos, deve entrar em contato pelos telefones (45) 2101-4955, 2101-4961, 2101-4968.

Orientação para a saúde humana

A Secretaria de Saúde orienta que as pessoas que tiveram contato com a saliva de animais com suspeita ou com raiva, com as mãos desprotegidas, devem procurar atendimento médico (USF Lago Azul e na UPA Veneza nos fins de semana ou assistência particular) para que um médico avalie a necessidade da vacinação antirrábica.

Deve-se manter cães e gatos vacinados e procurar atendimento médico em caso de mordidas ou arranhões por cães, gatos e morcegos. Os telefones de contato do Setor de Zoonoses são (45) 3902-1769 e (45) 98804-7211. O telefone do ambulatório antirrábico para orientações sobre a vacina em humanos é (45) 3392-6408.

Carceragens de quatro delegacias do oeste passam para gestão do Depen

Santa Helena - A Secretaria da Segurança Pública do Paraná concluiu na semana passada a transferência de mais quatro carceragens de delegacias da Polícia Civil para o Depen (Departamento Penitenciário). Os 202 presos condenados que ainda estavam em unidades das cidades de Ubitatã, Matelândia, São Miguel do Iguaçu e Santa Helena foram transferidos para o Complexo Penitenciário de Foz do Iguaçu.

A mudança é resultado de um projeto que prevê a desativação de 41 carceragens de delegacias e o fechamento definitivo desses ambientes em 15 municípios. O decreto foi assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em novembro do ano passado.

O secretário da Segurança Pública, Romulo Marinho Soares, esteve na Cadeia Pública Laudemir Neves, em Foz, e acompanhou a transferência dos presos que estavam na Delegacia de Matelândia. “É um novo fluxo de trabalho aqui, na região oeste, pois estamos desativando as carceragens de seis delegacias da região e colocando os presos sob a responsabilidade do Depen. É um trabalho conduzido pela Regional de Foz do Iguaçu que servirá de modelo para outras regionais do Estado”, explicou.

Segundo o delegado de Matelândia, Julio Cesar Andrade Bianchi,

com o fechamento da carceragem, os investigadores poderão se dedicar ao trabalho de origem. “A retirada de presos das unidades policiais é de suma importância, pois acabávamos usando o investigador plantonista para cuidar dos presos, que não é uma atribuição da Polícia Civil e sim do Departamento Penitenciário”, disse. “A retirada de presos também reflete na maior segurança para a população que vive e trabalha no entorno das delegacias”.

O coordenador regional do Depen, Marcos Aparecido Marques, explica que o Depen criou uma logística de transferência de presos que assegura agilidade no deslocamento e na segurança aos profissionais envolvidos.

Com a conclusão da transferência dos 202 presos condenados, o Depen começará a transferir nos próximos dias os 103 presos temporários que ainda estão nas carceragens desses

quatro municípios. “Depois desse processo, as carceragens serão desativadas e esses municípios passarão a ser atendidos pelas Cadeias Públicas de Medianeira e Assis Chateaubriand, que estão sob nossa gestão integralmente”, explicou Marques.

Os serviços da Polícia Civil à população continuarão acontecendo normalmente nestas delegacias. Foram fechadas apenas as carceragens.

ESTRATÉGIA

A transferência de carceragens temporárias da Polícia Civil é uma medida planejada pelo governo do Estado. Num primeiro momento, 37 delegacias tiveram suas carceragens transferidas para a gestão plena do Depen. Em novembro do ano passado foi prevista a desativação de mais 41 carceragens em delegacias e o fechamento completo em 15 municípios - 50% do trabalho já foi realizado.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA Nº 003/2021 - HUOP/UNIOESTE - Objeto: CONCORRÊNCIA, do tipo Menor preço, em regime de empreitada por preço unitário, visando a contratação de empresa especializada para Adequação do Lapepe para montagem do Laboratório de Biologia Molecular no HUOP. **Valor máximo total:** R\$ 190.466,36. **Protocolo dos envelopes:** até 02/06/2021 às 09h, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-Pr. **Abertura:** 02/06/2021 às 09h30min, na sala de Licitações do HUOP. Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou nos sites www.unioeste.br/huop ou www.comprasparana.pr.gov.br. Cascavel, 16/04/2021.